SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Exigimos a contratação imediata no Hospital de Santa Maria

7 Fevereiro, 2022

Carência de enfermeiros nas urgências do Hospital Santa Maria é resultado de anos de política de destruição do SNS.

Nesta reportagem da SIC Notícias, a dirigente Isabel Barbosa expõe esta dramática situação:

A anunciada carência de enfermeiros nas urgências do Hospital Santa Maria é um problema que não é novo.

É generalizado no Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN) e tem sido denunciado por nós e pelos enfermeiros ao longo dos anos, sendo resultado de uma política de destruição do Serviço Nacional de Saúde conduzida pelos sucessivos governos.

A situação que se vive nas urgências do Hospital de Santa Maria é consequência de:

- Desinvestimento nos Cuidados de Saúde Primários e o recente desvio de enfermeiros para os centros de vacinação à Covid-19;
- Carência estrutural de enfermeiros no CHULN (em dez anos houve uma redução de cerca de 300 enfermeiros);
- Desvalorização das carreiras e dos salários dos profissionais de saúde;
- Encerramento de diversos serviços ao longo dos anos no CHULN, nomeadamente no Hospital Pulido Valente;
- Encerramento de urgências hospitalares na cidade de Lisboa, nomeadamente no Hospital Curry Cabral.

Os enfermeiros sentem-se ainda desmotivados, conduzindo à saída de muitos, pelo não cumprimento dos compromissos assumidos pelo Conselho de Administração do CHULN com o SEP, como:

- Contabilizar os justos e legais pontos para efeitos de progressão;

- Pagar retroativos/diferenciais aos enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho entre 2013 e 2015 – anos em que os enfermeiros recebiam abaixo da tabela salarial em vigor.

A carência de enfermeiros só pode ser resolvida com a contratação imediata de profissionais e com a aposta na sua manutenção – só alcançada através da valorização profissional, dos salários, da carreira e da contagem de todos os pontos para efeitos de progressão.

Nota enviada aos media a 7 fevereiro 2022